

----- Ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos do dia vinte dois de novembro de 2019, na sala de sessões do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte:-----

**Ponto 1:** Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

**Ponto 2:** Apreciação e eventual aprovação da 5ª Revisão ao Orçamento, PPI e AMR;-----

**Ponto 3:** Apreciação e eventual aprovação da “Derrama”, a cobrar em 2020 por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa;-----

**Ponto 4:** Apreciação e eventual aprovação da proposta “Participação Variável no IRS – 2020”, por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa;

**Ponto 5:** Apreciação e eventual aprovação do “IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis – 2020”, a cobrar por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa;-----

**Ponto 6:** Apreciação e eventual aprovação da Taxa Municipal de Direito de Passagem;-----

**Ponto 7:** Apreciação e eventual aprovação da Empreitada “Melhoria da Rede Viária do Centro Histórico e Zonas Envolventes de Santa Cruz” – Assunção de compromissos Plurianuais;-----

**Ponto 8:** Apreciação e eventual aprovação da Empreitada “Melhoria da Rede Viária do Centro Histórico e Zonas Envolventes de Santa Cruz” – Fiscalização e Coordenação da Segurança em obra;-----

**Ponto 9:** Apreciação e eventual aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2020. -----

-----Verificado o quórum, constatam-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt; João Natal Lima Bettencourt, Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque, José Manuel Gregório de Ávila, Tiago

Avelar Lima Santos, Dário Miguel Bettencourt Santos em substituição de Nélia Maria Ávila Nunes Pereira, José Manuel Bettencourt Ataíde, Ricardo Bettencourt Ramalho, Manuel Baltazar da Silva Picanço em substituição de George Ortins Lobão, Paulo Jorge Leite da Cunha e Manuel José Silva Ramos, todos do Partido Socialista; Maria do Natal Santos Cordeiro, Bruno Filipe Câmara Espínola em substituição de Bruno Alexandre Teixeira Silveira; Rafael Picanço Bettencourt em substituição de Marco Nuno Costa e Silva, Cláudia Bettencourt Medina em substituição de Eulália Fernanda Pais Aguiar; Pedro Miguel Pacheco Silva em substituição de Eutímio Manuel da Veiga Ortins; Rui Filipe Benjamim de Melo; Paulo Miguel Bettencourt Ataíde em substituição de Daniel Lima da Silva e Manuel Guilhermino da Rocha, todos do Partido Social Democrata.-----

----- Também presentes o Presidente da Camara Municipal, Manuel Avelar Cunha Santos e os Vereadores António Manuel Bettencourt Ortins Lourenço; António Manuel Ramos dos Reis e Cláudia de Fátima Veiga da Cunha.-----

-----Aberta a sessão o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida, documentação referente aos trabalhos da reunião, e dois convites de aniversário um do Graciosa Futebol Clube e outro do Grupo Desportivo Mocidade Praiense. De seguida procedeu-se à leitura e votação da ata da reunião ordinária de 30 de setembro de 2019, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- No período antes da ordem do dia, o Membro José Ávila apresentou uma Recomendação sobre o Trânsito, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, para ser incluída numa futura Sessão desta Assembleia a fim de ser discutida e se proceder à respetiva aprovação. O presidente da



Assembleia tomou da palavra para referir que irá incluir esta recomendação para que, posteriormente possa ser apresentada, discutida e aprovada nesta assembleia. O Presidente da Câmara tomou da palavra para acrescentar que o trânsito tem sido uma preocupação que causa algum desconforto à população. Acrescentou que tem recebido algumas propostas com o objetivo de melhorar as acessibilidades em Santa Cruz, porque apesar de haver bons parques de estacionamento, há muitos carros. A situação não será fácil, mas é de todo conveniente que venha à ilha alguém conhecedor do trânsito e que esteja por cá, pelo menos uma semana, para perceber quais as dificuldades. Acrescentou que na Rua Almeida Garret só há trânsito para um lado para que os camiões possam passar ao contrário, assim como as ambulâncias também deviam ter essa mesma possibilidade. Segundo o Presidente, esse grupo de trabalho, com o apoio de alguém com conhecimentos, fosse da maior importância. Se for aprovado na próxima reunião a recomendação, acha que cada cidadão, sabendo das dificuldades, deverá ir perspetivando as alternativas, nomeadamente no que poderemos melhorar em relação ao trânsito em Santa Cruz, para que possamos ter algo concreto, embora saibamos que nunca será de benefício de todos.-----

-----O deputado José Ávila pediu da palavra para afirmar que concorda com o proferido pelo Presidente da Câmara, no que se refere à importância de ser alguém que está habituado a estas questões para encontrar as melhores soluções. Continuou dizendo que o Partido Socialista está aberto para, se o Partido Social Democrático quiser, colaborar no enriquecimento desta proposta de modo a ir de encontro ao melhoramento do trânsito da nossa ilha.-----

-----O deputado Ricardo Ramalho pediu a palavra para colocar três questões

aos Presidente da Câmara: Em relação às águas, segundo o serviço de estatística dos Açores, a Graciosa tem um consumo de água na ordem dos quinze por cento, que está a acontecer com este consumo, se é uma questão anormal, e se o for, há quanto tempo está a ser este excesso de consumo. Por outro lado em relação aos apoios às coletividades, quis saber se já começou a fazer o pagamentos dos subsídios às coletividades e se não, para quando. Continuou ainda questionando sobre as obras em Santa Cruz, na medida em que se verifica um atraso no que se refere às obras na Rua D. João IV.-----

-----O Presidente da Câmara tomou da palavra clarificando e respondendo ao deputado Ricardo Ramalho, referindo que, em relação às águas, este inverno houve pouca precipitação. Acrescentou que o reservatório do Poço Velho está definitivo, assim como os serviços técnicos dizem estar resolvido o Grotas II. Devido a estas obras foi necessário perder alguma água para resolver as situações. Continuou dizendo que o feedback dado é que já está resolvida a situação. Na freguesia da Praia, Trás Pomares, também está a ser resolvida a situação do furo lá existente. Acrescentou que por vezes se perde alguma água nessas manutenções e que outras situações têm a ver com as obras que levam a situações menos agradáveis, levando a consumos extremos. Contudo habitações sem habitabilidade foram desligados os acessos de água para evitar gastos desnecessários. Em relação ao apoio às coletividades, referiu que apoiaram vinte e uma instituições, mas que ainda faltam dezanove. Acrescentou que é muito bom termos, ao nível desportivo e recreativo, equipas colocadas a nível nacional pelos apoio ao desporto e cultura, contudo estão a fazer os possíveis para que o pagamento seja feito até final do ano. Em relação às obras, clarificou que quando se mexeu na estrada, foi detetado que os equipamentos dos Pluviais estavam



degradados e que a solução passava pela aquisição de novos equipamentos vindos do continente, entretanto o mesmo ficou na Terceira e foi necessário fazer um pedido especial para cá chegarem. Continuou dizendo que é uma situação desagradável, mas que está a ser ultrapassada. É uma preocupação para os comerciantes, assim como de todos nós, mas que espera que fique bem feita a obra e que no Natal esteja pronta para que haja circulação dentro da normalidade.-----

-----O membro Rui Melo pediu da palavra para perguntar sobre onde depositar entulho, assim como a população deveria ser informada do local., Em relação às árvores da Praça, como está o ponto de situação do abate de árvores naquele espaço. -----

-----O presidente da Câmara, em relação às árvores da Praça, que implica seguros, é necessário recorrer a empresas externas para proceder a esse abate, contudo é um processo moroso. Continuou dizendo que já falou com outras autarquias, que já passaram pela mesma situação e que só será possível com firmas externas especializadas na matéria. Por outro lado há toda a preocupação com as habitações envolventes, até mesmo a sede do concelho. Para além disso há toda uma situação de arranjo da calçada e anilhas envolventes para replantar árvores novas. Em relação ao entulho, referiu que a Câmara não tem nenhum espaço específico para o mesmo, acrescentou que quem fizer obras terá que pagar uma taxa ou entregar a uma firma (Tecnovia), para assim poder depositar esses entulhos; porque tem que haver hábitos de cidadania, tem que se ser responsável pelo que se faz, assim como haver civismo nestas questões, porque a Câmara está sempre disponível para colaborar e resolver estas situações.-----

-----O deputado Paulo Cunha solicitou a palavra para dar os parabéns ao

Município de Santa Cruz pelo facto de pagarem aos seus fornecedores atempadamente, fazendo cumprir os seus contratos com os mesmos. Continuou interrogando sobre a estrada do Sumidouro, sendo uma estrada cada vez mais procurada, mas demonstrando preocupação por, a meio da mesma, não haver espaço para duas viaturas, chamando, assim, a atenção ao município para o perigo da mesma e na possibilidade de alargar a via. Por outro lado em relação às zonas balneares mostrou-se preocupado com a zona da pesqueira, obra que o mar destruiu e que até hoje se encontra na mesma. Continuou, ainda, falando sobre o apoio à natalidade, que o mesmo deve ser bem feito, acabando com os escalões e atribuir o mesmo a todos no seu geral. Finalmente questionou sobre a estrada em obras que está a condicionar os empresários daquela rua e saber se há alguma forma de compensar pelos danos comerciais causados.-----

-----O presidente da Câmara tomou da palavra para responder ao deputado Paulo Cunha. Em relação à estrada do Sumidouro, mostrou preocupação, mas referiu que não poderá ser uma obra da Câmara, mas sim por empreitada e em colaboração com os moradores daquela estrada; no fundo é alargar partes mais estreitas, mas isto só pode acontecer em dois mil e vinte. Em relação à zona balnear, tem tentado sempre fazer algumas melhorias, assim como colaborando com as Juntas de Freguesia, contudo essa obra será feita, mas terá que ser por uma firma para repor o que o mau tempo fez. No que diz respeito à natalidade, referiu que irá ser debatido em reunião de Câmara, concordando que todas as crianças nascem iguais, contudo foi uma maneira de ser justo, assim como outras instituições, nomeadamente a Segurança Social que também são atribuídos subsídios por escalões. Continuou dizendo que no entanto é uma questão de alterar o regulamento e que o mesmo será analisado. Em relação às obras da Rua



D. João IV, referiu que é uma situação difícil e que tem sido uma preocupação, mas fez saber que os comerciantes não pagam a derrama. Contudo, foi uma opção não ter sido realizada a obra no verão, embora seja uma situação desagradável, quer para os comerciantes, quer para os empreiteiros, espera que se resolva o mais rápido possível.-----

-----O membro Paulo Ataíde questionou sobre a situação da rede de águas na Ribeirinha, que é fraca, péssima, agravando-se quando as pessoas estão mais por casa. Continuou mostrando preocupação sobre os caixotes do lixo indiferenciados que deitam um cheiro desagradável e o que pretende fazer sobre isso.-----

----O presidente da Câmara tomou da palavra para responder que é difícil meter na cabeça da população a forma como o indiferenciado dever ser colocado em sacos de lixo, antes de meter nos contentores, contudo pode-se lavar mais vezes os contentores e adquirir novos, mas também apelar ao civismo. Em relação à rede de águas, na Ribeirinha, refere que é uma rede muito velha, tem que ser criadas condições para ter mais pressão, e para isso, tem que se mudar a canalização.-----

-----O membro Pedro Silva tomou da palavra para questionar se não terá que haver um estudo dos municípios para estudar as árvores da praça. Ao que o presidente da Câmara respondeu que tem um estudo de um Professor universitário para intervir na Praça, mas não será ao mesmo tempo por causa do impacto ambiental que irá provocar. -----

-----O deputado José Ataíde pediu a palavra para questionar sobre o ecoponto atrás do clube do Guadalupe, onde aparece entulho, lixo, entre outros e o que pensam fazer, sugerindo que o mesmo devia ser colocado em outro sítio. Ao que o presidente da Câmara referiu que nunca se chegou

a um entendimento do lugar onde deverá estar. É uma situação complicada, que não tinha conhecimento, mas que é uma situação muito desagradável, e que será tida em conta.-----

-----Seguidamente passou-se à “Ordem do dia”.-----

**Ponto 1:** Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

----- Por não haver inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por encerrado.

**Ponto 2:** Apreciação e eventual aprovação da 5ª Revisão ao Orçamento, PPI e AMR;-----

-----O presidente da Câmara introduziu o ponto para referir que foram feitas pequenas alterações ao orçamento, mais especificamente as obras dos paus que não terminaram este ano e que terão que passar, em termos económicos, para o ano seguinte.-----

-----Após esta intervenção, e por não haver inscrições para o efeito, passou-se à votação onde foi aprovado por maioria, com 11 votos favoráveis por parte do Partido socialista e 8 abstenções por parte do Partido Social Democrata. -----

**Ponto 3:** Apreciação e eventual aprovação da “Derrama”, a cobrar em 2020 por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa;-----

-----O presidente da Câmara tomou da palavra para clarificar que a Derrama é para os empresários e que, desde mil novecentos e setenta e seis, nunca foi cobrada e por isso se manterá assim; continuou dizendo que é uma forma de gerar mais postos de trabalho e, se assim for, representa uma forma de apoiar os empresários.-----

Handwritten signatures and initials in the right margin, including a circled 'W', a signature, and a blue 'P'.



----Após a intervenção do Presidente da Câmara, e por não haver inscrições para o efeito, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. ----

----**Ponto 4:** Apreciação e eventual aprovação da proposta “Participação Variável no IRS – 2020”, por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa;-

----O presidente da Câmara tomou da palavra para clarificar que esta proposta já vem desde dois mil e dezanove e que a mesma seja fixada em três por cento, continuou dizendo que em termos de receita total cabe pouco, assim equilibra, para poder continuar a ajudar as instituições.-----

----- Após intervenção do Presidente da Câmara, e por não haver inscrições para o efeito, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. ----

**Ponto 5:** Apreciação e eventual aprovação do “IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis – 2020” a cobrar por parte do Município de Santa Cruz da Graciosa;-----

-----O presidente da Câmara tomou da palavra para dizer que o IMI aplicado a uma taxa de três por cento a prédios urbanos, também é uma forma de ajudar as famílias. Não havendo inscrições para o efeito, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

-----**Ponto 6:** Apreciação e eventual aprovação da Taxa Municipal de Direito de Passagem;-----

-----O presidente da Câmara Interveio para clarificar que esta taxa tem a ver com as empresas de comunicações que usam os nossos espaços, em que a Câmara recebe uma parte da EDA, permitindo ajudar a iluminação pública.-

----Após esta intervenção, e por não haver inscrições para o efeito, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

-----**Ponto 7:** Apreciação e eventual aprovação da Empreitada “Melhoria da Rede Viária do Centro Histórico e Zonas Envolventes de Santa Cruz” – Assunção de compromissos Plurianuais;-----

-----O presidente da Câmara tomou da palavra para dizer que em relação a este ponto sete e ao ponto seguinte, o ponto oito, tem a ver com as obras nos paus, em que uma parte é para esta obra, que será feita em dois mil e vinte e outra para a fiscalização, para que se possa dar por concluída a obra no próximo ano, daí ter que vir a esta assembleia para autorizar esta Câmara a pagar em dois mil e vinte.-----

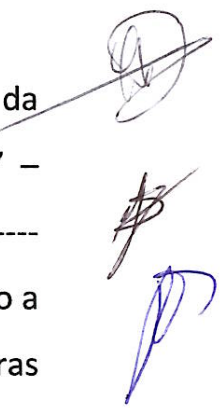
-----Após intervenção por parte do Presidente da Câmara, e por não haver inscrições para o efeito, passou-se à votação onde foi aprovado por maioria, com 11 votos favoráveis por parte do Partido socialista e 8 abstenções por parte do Partido Social Democrata. -----

-----**Ponto 8:** Apreciação e eventual aprovação da Empreitada “Melhoria da Rede Viária do Centro Histórico e Zonas Envolventes de Santa Cruz” – Fiscalização e Coordenação da Segurança em obra.-----

-----Neste ponto e estando clarificado pelo presidente da Câmara no ponto anterior, a importância da fiscalização e do respetivo pagamento por parte da autarquia. Por não haver inscrições para o efeito, passou-se à votação onde foi aprovado por maioria, com 11 votos favoráveis por parte do Partido socialista e 8 abstenções por parte do Partido Social Democrata. ---

-----**Ponto 9:** Apreciação e eventual aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2020. -----

-----O presidente da Câmara tomou da palavra para clarificar as linhas estratégicas para o próximo ano de dois mil e vinte:





“Apresentamos a nossa proposta de Orçamento para o ano de 2020, para o concelho de Santa Cruz da Graciosa, juntamente com a proposta de Grandes Opções do Plano 2020/2024 e mapa de pessoal. As linhas estratégicas do orçamento incidem, essencialmente, no investimento em áreas como: Apoio às Famílias, através de subsídios atribuídos, nomeadamente, prémios de mérito, bolsas de estudo e reembolso de passagens a estudantes e ainda incentivo à natalidade. O orçamento proposto dá continuidade a uma estratégia fiscal e tributável mais favorável às famílias, mantendo-se a aplicação da taxa mínima de IMI e IMI Famílias com redução conforme o número de dependentes, não se alterando também a devolução aos munícipes de dois por cento do IRS dos cinco por cento a que o Município tem direito. Manter-se-á o investimento nos bairros da propriedade do Município. De uma forma global, o investimento no apoio às famílias será superior a setenta mil euros. Também continuaremos a permitir, nos termos da legislação existente, a realização de estágios profissionais e ainda a receber os jovens abrangidos pelos programas estagiar L e T, bem como a proporcionar a incorporação, em ambiente laboral, dos trabalhadores integrados nos programas PROSA e CTTS. O Ensino, com a continuação da manutenção e beneficiação dos edifícios escolares, o pagamento dos brinquedos de Natal e o funcionamento do Centro de Atividades e Tempos Livres. O Apoio às Empresas, através da não cobrança de derrama, da construção do Parque Empresarial, que está praticamente finalizado, salientando-se também a aquisição de bens e serviços no comércio local e o pagamento atempado por parte da autarquia aos seus fornecedores. No campo do Associativismo, a autarquia, à semelhança de anos anteriores, prevê apoiar as instituições desportivas, culturais, religiosas, de solidariedade social, entre outras, que

promovam atividades e eventos na ilha. O Investimento para melhorar a qualidade de vida constitui uma área em que, no ano de dois mil e vinte, continuaremos a investir, com a conclusão da empreitada do Centro Histórico e Zonas Envolventes de Santa Cruz da Graciosa e a realização da empreitada da Rede de abastecimento de água do Reservatório do Tanque, no valor de um milhão, trinta e cinco mil, oitocentos e quarenta e um euros, bem como redes de águas em canadas municipais no valor de quarenta mil euros. É também importante o investimento na Rede Viária, com a manutenção e requalificação das redes viárias municipais e a segunda fase da requalificação da estrada do Quitadouro Velho, sendo que toda esta componente está orçada em mais de duzentos e vinte mil euros. Para além disso, irá proceder-se à construção do Canil Municipal, uma obra obrigatória, orçada em trezentos e cinquenta e nove mil euros, dar também início aos procedimentos para o concurso da reabilitação do percurso urbano-marítimo interpretativo entre fortes, numa primeira fase orçada em perto de um milhão de euros, e concluir a aquisição de duas viaturas novas de recolha seletiva de resíduos sólidos, orçadas em aproximadamente duzentos e quarenta e cinco mil euros. Na área do Turismo, a instalação de equipamentos flutuantes na Baía da Barra e a construção do edifício de apoio serão mais-valias para conclusão daquele investimento, obra orçada em quatrocentos e oitenta mil euros. O presente orçamento do Município importa, tanto na receita como na despesa, um total de cinco milhões, trezentos e sessenta e sete mil, quinhentos e noventa e nove euros, sendo a receita corrente de três milhões, novecentos e seis mil, seiscentos e dois euros, a despesa corrente de três milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, e quatrocentos e oitenta e cinco euros, a receita de capital de um milhão, quatrocentos e sessenta mil, novecentos



e noventa e sete euros e a despesa de capital de um milhão, novecentos e trinta e três mil, cento e catorze euros.” O Vereador António Reis perguntou que área seria abrangida na próxima fase da obra da remodelação da rede de águas, ao que o senhor Presidente respondeu que a intervenção vai desde a entrada das Almas, seguindo por cima do Tanque até ao Caminho Manuel Gaspar, terminando na Canada da Missa, que também terá rede de águas. Informou que estes trabalhos incluem também a reabilitação das câmaras de perda existentes e a construção de uma nova, bem como a reparação de uma estação elevatória na entrada das Almas. O Vereador António Reis referiu que em dois mil e dezoito votou a favor do orçamento e em dois mil e dezanove se absteve, mas que o presente documento é menos ambicioso e pior do que os anteriores porque são mantidas muitas obras, umas que não começaram e outras que ainda não foram concluídas, salientando que, apesar de estar bem feito, não prevê investimentos em novas obras ou novos projetos. O Presidente afirmou que este é o orçamento mais realista e transparente possível, lembrando que se trata de uma previsão, podendo ser revisto e alterado, quando for possível e necessário, dando o exemplo do Caminho Velho do Quitadouro, cuja rúbrica contempla um valor reduzido, mas que, naturalmente, depois de projeto ser aprovado e à medida que o processo for avançando, será reforçada de acordo com as necessidades. O Vereador António Reis considera que a Câmara tem obrigação de fazer um planeamento mais atempado das obras a realizar e de ter uma atitude mais ativa, à semelhança do que aconteceu no primeiro mandato deste executivo, no âmbito do projeto de remodelação da rede de águas, no sentido de não se ficar só a ver as obras que estão a decorrer. O Presidente esclareceu que, atualmente, a lei mudou e que o referido projeto, que já se encontra na

terceira fase das cinco que o compõem, tem de ser reavaliado periodicamente a cada fase, o que implica mais tempo e despesas, tendo ainda declarado que a Câmara tem os seus trabalhos devidamente planeados e que, apesar de ter capacidade de endividamento, não pode ter um número indefinido de obras a decorrer, tendo de fazer opções por aquilo que considera mais importante e necessário. O Vereador afirmou que, embora o canil seja uma obra urgente e obrigatória, não passa de um canil e que deveria ser feito um estudo para reduzir os custos da sua execução, de modo a aproveitar o montante excedente para outras intervenções mais importantes. António Reis manifestou ainda a sua insatisfação ao verificar a inclusão da marina nos investimentos do Município, quando esta deveria ser uma obra do Governo Regional. O Presidente disse que a Câmara teve de fazer o esforço de se responsabilizar pela execução da referida obra, uma vez que não faria sentido nem seria do interesse da Graciosa parar o processo, tendo, para tal, naturalmente, de recorrer a fundos comunitários e a todos os apoios que tiver à sua disposição, salientando que, como é do conhecimento público, o Governo Regional está disponível para colaborar com a Câmara, através de um contrato ARAAL. De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com dois votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista e dois votos contra dos membros eleitos pelo Partido Social Democrata, sendo que em caso de empate o Presidente tem voto de qualidade, foi aprovado o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020, que será submetido à Assembleia Municipal para que este órgão, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da mesma Lei, as aprove. Os Vereadores do PSD apresentaram a seguinte declaração de voto: “Os vereadores do PSD na câmara municipal



de Santa Cruz da Graciosa, votam contra as grandes opções do plano e orçamento para 2020, por considerarem que para além do documento ser pouco ambicioso, é também repetitivo. As obras tendem a repetir-se de orçamento em orçamento, como é o caso da “estrada velha do Quitadouro”, “campo de treinos de Santa Cruz”, “parque da pesqueira”, “pavimentação de estradas municipais”, entre outras. Prevemos uma má execução dos fundos comunitários em 2020, resultado de um mau planeamento dos investimentos e das prioridades do executivo socialista na câmara de Santa Cruz da Graciosa. Fruto desse mau planeamento e da troca de prioridades, adveio uma diminuição do orçamento para 2020, em cerca de setecentos mil euros, comparando com os orçamentos de 2018 e 2019. A câmara ao assumir responsabilidades que são do Governo Regional, atrasa todos os investimentos previstos para a Graciosa e dessa forma, lesa os verdadeiros interesses dos graciosenses, como por exemplo, a obra da marina da barra, que após ser anunciada ao longo dos anos pelo Governo Regional, agora a “empurra” para o município graciosense, num investimento que rondará o meio milhão de euros. As obras de remodelação do canil municipal, embora que necessárias e urgentes, consideramos que o valor orçamentado, de trezentos e sessenta mil euros, é um total exagero na realidade do nosso orçamento. Numa altura em que a Graciosa continua a perder população, as empresas sobrevivem com grandes dificuldades e os graciosenses perdem poder de compra, este executivo, tinha a obrigação de definir melhor as suas prioridades e planear melhor os investimentos de forma a motivar o regresso dos nossos jovens à Graciosa e devolver a esperança aqueles que decidiram fixar-se na nossa terra.”-----

-----Após a intervenção do presidente da Câmara, o deputado José Ávila

pediu a palavra para intervir, questionando se a viatura que se vai adquirir já é elétrica; assim como na área da informática, se essa aposta irá trazer benefícios para os nossos cidadãos. Por outro lado perguntou, em relação às habitações, se não achava que a verba é curta ou se está a aguardar algum apoio por parte de outra entidade; em relação à revisão do PDM se pudesse clarificar; em relação ao reservatório do tanque, como está esta situação, em relação à rede de água; respetivamente à viatura para os resíduos sólidos, se é uma ou mais do que uma; no que diz respeito ao campo de jogos de Santa Cruz, se será sintético ou relvado; e por fim em relação aos apoios às Juntas de Freguesia se se mantem a mesma verba atribuída. -----

-----O presidente da Câmara clarificou que a viatura terá que ser elétrica ainda mais, quando somos uma reserva da Biosfera: Na área da informática a candidatura para modernizar os serviços administrativos será um passo importante e necessário, embora não seja fácil; em relação à habitação, a verba atribuída é pouca, mas o facto é que ainda há muito a fazer na área da habitação degradada e terá que haver um acordo com o Governo Regional; na Revisão do PDM, que já tem alguns anos, há legislação alterada e referiu que há coisas que têm que ser analisadas e reformuladas; no que diz respeito ao reservatório do Tanque, clarificou que já mandou fazer um projeto para saber o que falta de redes de água na Graciosa, nomeadamente Almas, Tanque, Manuel Gaspar, esta na última fase. Acrescentou que é uma obra que ultrapassará os novecentos mil euros, e aguardam o apoio externo, visto que ainda faltam duas fases: a da Vitória e Ribeirinha. No que respeita à aquisição de viaturas para a recolha do lixo, uma já foi aprovada, em dois mil e vinte já a vamos ter cá e depois iremos ter uma segunda, mediante uma nova candidatura. Relativamente ao



campo de jogos referiu que é uma necessidade e que será para lançar a  
concurso logo no início de dois mil e vinte e será de relva sintética. No que  
se refere às juntas, confirmou que será igual, mediante acordo, mas que  
também é um facto que, sempre se é necessário, há uma colaboração da  
Câmara com as Juntas e vice-versa, porque estamos aqui para defender os  
interesses da Graciosa e a Câmara está sempre disponível para colaborar,  
além desses apoios.-----

-----O deputado Paulo Cunha pediu para intervir para questionar o facto do  
coreto da Praça não vir no orçamento, visto que a praça está a ficar com  
uma boa intervenção, mas o coreto continua ali sem segurança e sem  
utilidade. Continuou dizendo que se podia pensar em fazer uma  
intervenção naquela área. Em relação ao campo sintético, referiu que é  
contra o mesmo, naquela zona, acrescentando que o campo de relva  
continua a dar problemas com a utilidade que lhe dão e o mesmo não  
possui as condições. Esse sim se fosse sintético podiam treinar mais equipas  
e haver mais treinos por equipa. Sugeriu que se pedisse uma opinião técnica  
para saber o que seria mais rentável.-----

-----O presidente da Câmara tomou da palavra para referir que o campo  
sintético é importante. Diz compreender a situação da manutenção que não  
é barata. Defende a necessidade dos dois espaços para serem utilizados em  
simultâneo, mesmo por uma questão de horários. Em relação ao coreto, diz  
ser uma situação complicada e que tem que ser muito bem estudada,  
porque há sempre alguém a favor e outros contra. Continuou dizendo que  
o coreto teve o seu papel, que mudar o que está feito terá que ser uma  
coisa para marcar o século. Contudo, acrescentou, que a Câmara tem um  
projeto, mas não o pode apresentar devido à sensibilidade das pessoas.-----

-----Depois de clarificadas algumas dúvidas, passou-se à votação, onde foi

aprovado por maioria, com 11 votos favoráveis por parte do Partido socialista e 8 votos contra por parte do Partido Social Democrata.-----

-----O Partido Social Democrata apresentou uma Declaração de Voto, o qual passo a citar:” Os membros do PSD, na assembleia municipal de Santa Cruz da Graciosa votam contra o orçamento e grandes opções do plano, para 2020, por considerarem que a Graciosa não pode suportar, mais orçamentos fictícios. -----

-----Para a Graciosa e para os graciosenses, nada serve ter um documento recheado de promessas que não são para cumprir, em que obras fundamentais para o futuro da nossa ilha, são adiadas de orçamento em orçamento. -----

-----Para além de não se cumprir com obras prometidas e prioritárias que levem à fixação dos jovens na ilha e à melhoria das condições de vida dos que cá escolheram viver, estas ainda são substituídas por projetos megalómanos, como é o exemplo de um canil de 360 mil euros, o qual se conseguia fazer com sensivelmente metade desse valor e com o valor restante, partir para outro projeto. -----

-----Do muito que a Graciosa continua à espera, salientamos: -----

- A necessidade de um espaço que seja inovador, que possa acolher empreendedores / novas empresas (“Ninho de Empresas”); -----

- A melhoria de vários acessos a habitações, como é o caso da “Esperança Velha”, “Canada do meio Moio” e “Caminho velho dos Fenais”; -----

- Arranjos no “Quitadouro Velho” que liga por exemplo o Porto Comercial ao parque empresarial; -----

- Dinamização do parque empresarial; -----

- Melhoria da qualidade das nossas águas e continuação do projeto de substituição das tubagens antigas; -----



- Melhoramentos significativos nas zonas balneares; -----

- Complexos desportivos, como é o caso dos sintéticos em Santa Cruz e Guadalupe; -----

- Dinamização do aldeamento turístico do Carapacho, assim com as melhorias necessárias no parque de campismo. -----

Lembramos que votamos favoravelmente o primeiro orçamento deste executivo, por considerarmos que era ambicioso e favorável aos graciosenses e que apesar de ter desiludido em muitos aspetos, demos o benefício da dúvida, abstendo-nos no segundo. Agora resta-nos mostrar o nosso descontentamento pelo marasmo a que nos conduz este executivo. Mesmo assim, continuamos disponíveis para debater e colaborar em todos os assuntos que sejam de interesse para a Graciosa e para os graciosenses, nunca abdicando da nossa opinião. -----

-----Sem mais de momento e com o desejo de uma boas festas.”-----

-----O Partido Socialista apresentou uma Declaração de Voto: “Na análise do Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano 2020, o Grupo Municipal do Partido Socialista constata que o mesmo vem em linha com os orçamentos executados nos últimos anos, ou seja, capazes de cumprir com os sucessivos programas eleitorais que foram apresentados aos Graciosenses.-----

-----O valor orçamentado é de 5,4 milhões de euros, sendo 3,4 milhões de euros em despesas correntes e 1,9 milhões de euros em despesas de capital.-----

-----O valor definido para as Grandes Opções do Plano é de 3,2 milhões de euros, destacando-se as Funções Sociais como área de maior investimento, com 2,3 milhões de euros.-----

-----Nas Funções Gerais é notória uma aposta na modernização administrativa.-----

-----Nas Funções Sociais destaca-se a continuação do investimento nas bolsas de estudo e incentivos à natalidade, mas o investimento na aquisição de uma viatura para recolha de resíduos, as obras do Centro Histórico, a reabilitação do percurso Entre Fortes, a colocação de um sintético no campo de treinos de Santa Cruz, canil municipal, rede de abastecimento de água do Tanque e as transferências para os clubes desportivos, constituem os maiores investimentos neste objetivo, quer em valores definidos, quer em não definidos.-----

-----Nas Funções Económicas assinala-se a segunda fase da estrada do Quitadouro Velho, a reparação de estradas municipais, a marina da Barra e o encerramento da obra do tão desejado Parque Empresarial.-----

-----Nas Outras Funções, assinala-se as transferências para as Juntas de Freguesia, valores que constituem um importante instrumento para aquelas instituições que estão mais perto das populações.-----

-----Não concordamos com a visão do PSD sobre as execuções e o cumprimento dos compromissos eleitorais, até porque os números assim o demonstram: nos últimos 8 anos de gestão do PSD na Câmara a taxa média de execução era de 60,64%, enquanto nos 8 anos seguintes, já da responsabilidade do Partido Socialista, essa mesma taxa média atingiu os 86,14% e em 2018 foi de 85,02%. Há também outro dado curioso: o grau de cobertura do investimento municipal pelos fundos comunitários em 2009 era de 27,37%, enquanto no ano passado esse rácio subiu para 47,62%. -----



-----O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano 2020 apresentam-se de forma realista e exequível e têm a pretensão de apoiar as pessoas, as famílias e, ao mesmo tempo, executar investimentos capazes de trazer aos Graciosenses uma melhor qualidade de vida. -----

-----Por estas razões o Grupo Parlamentar do Partido Socialista votou favoravelmente do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020.”-----

-----Após a leitura das declarações de voto, passou-se ao período da intervenção do público, e por não haver inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por encerrado.-----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo-se elaborado a presente ata que depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade. Esta Ata foi aprovada em minuta para poder ter execução imediata.-----

---

A Mesa da Assembleia Municipal

